Anno de 1843. Quinta Feira 1. de Junho Anno XIX. N. 120.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1. °, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28 Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. s. Maximinno M. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Terç. s. Fernando R-i. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
31 Quar. s. Petronilla V. Aud. do J. de D. da 1. v.
1 Quin. s. Firmo M. Aud. do J. de D. da 3. v.
2 Sex. s. Marcelino M. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Sab. jejum s. Paula V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
4 Dom. Pascoa do Espirito Santo.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a este Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 21 de Maio.		compra	venda.
Cambio sobre Londres 25 ½.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,400	16,600
« « Paris 360 reis por franco	« « « N.	16,100	16,400
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,000	9,200
	Prata-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento	« Pesos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua Cheia á 12, ás 4 horas e 50 m. da m. | Lua nova á 7, ás 5 horas da tarde.
Quart. ming. á 19, ás 6 horas e 10 m. da t. | Quart. cresc. á 5, ás 15 minutos da tarde.

Preamar de hoje
1. ª a 7 horas e 42 m. da manhãa. | 2. ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Primeira secção.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao que V. Ex. representa em seu officio n. 60 de 29 de abril proximo passado sobre os graves inconvenientes, que resultaõ de serem escusos do cargo de jurados todos os supplentes de juizes de paz, delegados e subdelegados, como resolvera um dos antecessores de V. Ex. em portaria de 13 de agosto do anno p. p., o que tudo fiz presente a S. M. o Imperador, manda o mesmo augusto senhor declarar a V. Ex. que, sendo o principal fundamento daquella portaria a pratica, que existia na mór parte dessa provincia, de serem escusos todos os juizes de paz do quatriennio, pratica que era de certo abusiva, porque dos ditos juizes de paz só se um podia considerar effectivo, e todos os mais não erão senão supplentes, e não tinhão por consequencia mais do que uma aptidão ou um direito para exercerem a jurisdicção, sem que de facto a exercessem, senão occasionalmente, cumpre que essa pratica cesse, não só quanto aos ditos juizes de paz supplentes, mas tambem quanto aos supplentes dos delegados e subdelegados, sendo todos estes contemplados na lista dos jurados, pois, no caso de serem sorteados em occasião em que estejão com a vara, é do dever do juiz de direito o dispensa-los. O que communico a V. Ex. para que assim o faça constar aos juizes que presidem á junta encarregada do alistamento.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1843.—*Honorio Hermeto Carneiro Leão*.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 26 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando, em virtude de autorisação dada pelo governo imperial, que mande abonar a gratificaçaõ mensal de 70$ reis aos cirurgiões paisanos Manoel Bernardino Monteiro, e João Themoteo da Rocha Galvão, que forão contractados para o serviço do hospital, e dos corpos.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao mesmo, remettendo uma copia do aviso de 29 de abril proximo passado, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem approvar a resolução, tomada pela Presidencia, de, na falta absoluta de juises de direito do crime, ou civel na comarca, encarregar a vara dos feitos da fasenda á um dos juises municipaes desta capital; e outra da portaria de 23 deste mez, (maio) pela qual a mesma Presidencia designa os juises municipaes, que hão de substituir o dos feitos da fasenda nas suas faltas, ou impedimentos.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, enviando, para serem presentes a dita junta, os processos dos réos José Antonio Pereira, Manoel Raimundo, e José Raimundo da Silva, soldados do batalhão provisorio da provincia do Ceará.

IDEM DO DIA 27.

Officio—Ao juiz municipal do termo do Cabo, disendo em resposta ao seu officio de 20 do corrente, (maio) que não obstante o actual escrivão do crime respectivo tambem ser do civel, orfãos, ausentes, capellas, e residuos, e tabellião do judicial, e notas, não pode o escrivão privativo do jury daquelle termo escrever nos processos crimes perante S. mc., e o delegado; porquanto a resolução da Presidencia, que citou, somente declara, que compete ao escrivão do jury processar em todas as execuções criminaes, principalmente nos termos, em que naõ houver um escrivão privativo de execuções alem do, que serve perante o jury, segundo a disposição provisoria do regulamento n. 122 art. 18; e que se o officio de escrivaõ do crime, e civel tem tantos afaseres, como informa, deve propôr sua divisão, para ser levada ao conhecimento do governo imperial.

Dito—Ao juiz municipal supplente da segunda vara, significando em resposta ao seu officio de 26 deste mez (maio), que depois da publicação do imperial aviso de 27 de abril p. p., tem desapparecido a duvida, em que se acha, de dever ou não despachar algumas causas, pertencentes á fasenda publica, em rasão de ser o juiz dos feitos impedido nellas; e que pela portaria da Presidencia de 23 do presente, (maio) pela qual designou os juizes, que devem substituir o dos feitos nas suas faltas, ou impedimentos, compete esta substituição ao juiz municipal da primeira vara.

Dito — A camara municipal desta cidade, devolvendo approvados o plano, e discripção da ponte da rua da Aurora, para que passem a pôl-a em execução.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 10 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, mandando-lhe apresentar para terem o destino que julgasse conveniente visto não servirem para o exercito, os recrutas João Felippe de Lima, e José Joaquim dos Santos, que o sub-delegado de Santo Antão Homem-bom Soares de Mendonça, remettera acompanhado da nota que lhe transmettia.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe em cumprimento do seu officio de 4 do corrente, que o imperial marinheiro Manoel José de Sousa, achava-se com praça no batalhão de artilheria, com o suposto nome de Manoel Joaquim dos Santos, pelo que devia ser demittido, e remettido para bordo da escuna donde desertara, afim de ser julgado.

Dito — Ao mesmo Exm Sr., requisitando-lhe o regresso do official da extincta segunda linha Antonio Pires da Silva, que se acha na ilha de Fernando na qualidade de deportado do Rio Grande do Sul, afim de ser julgado em conselho de guerra, pela culpa constante do conselho de investigação, que acompanhava o seu officio de 24 de abril, devendo com elle virem as testemunhas, que deposerão no dito conselho.

Dito — Ao coronel commandante interino da fortalesa do Brum, ordenando-lhe que fizesse recolher a thesouraria, competentemente relacionados, os livros, mappas, e papeis, pertencentes ao archivo do extincto corpo de engajados da mesma fortalesa.

Dito — Ao inspector da thesouraria, scientificando-o da ordem acima expedida.

Dito — Ao desembargador chefe de policia, devolvendo-lhe o recruta João Salvador, julgado incapaz, em consequencia de padecer de um cancro no rosto.

Dito — Ao mesmo, disendo-lhe em soluçaõ ao seu officio de 9, que mandara abrir assento de praça aos recrutas Bellarmino José de Mello, Antonio Joaquim, Manoel dos Santos da Luz, João Mendes da Rocha, Antonio Ribeiro, Domingos Rosa Clara, Gonçalo José de Mattos, Estevaõ Gomes da Silva, Lourenço Antonio, e Felippe Nery, sendo os cinco primeiros de Pajeú de Flores, e os mais da comarca da Boa-Vista, e que lhe devolvia, para terem o destino que lhe parecesse conveniente, os recrutas de Pajeú Luiz de França, e Reinaldo José de Sousa, e da Boa-Vista Ponciano José, este por ser doente da gôta, e aquelles casados com filhos, acompanhando-os suas mulheres.

Dito — Ao delegado do segundo districto do termo desta cidade, remettendo-lhe os documentos de izenções do recruta José Pereira de Brito, afim de dar a sua opinião.

Dito — Ao subdelegado do termo de Santo Antão, disendo-lhe, que ao Exm. Sr. Baraõ Presidente, fisera remessa dos recrutas João Felippe de Lima, e José Joaquim dos Santos, a vista da nota de seus comportamentos.

Dito — Ao commandante do batalhão de artilharia a pé, acerca da demição do soldado J. J. de Sá, e do desertor de marinha Manoel Joaquim dos Santos.

EXTERIOR.

NOTICIAS DO PAQUETE.

Apresentou lord Brougham na camara alta um *bill* para a efficaz repressão do trafico da escravatura, e tratou-se do tratado Arhburton. O parlamento foi adiado até 25 do corrente, por causa das festas da Paschoa.

O lord *Mayre* de Londres deu um grande jantar, em que se gastarão 100,000 libras esterlinas, e a que assistirão todos os ministros, e outras personagens, entre ellas o ministro americano, que disse ter a esperança de que as desintelligencias novamente suscitadas entre as duas potencias, se terminarião em breve.

O duque de Sussex estava doente com erisipela.

Os rendimentos de Inglaterra augmentarão no ultimo trimestre mais de tres milhões de libras, pelo que se congratula a imprensa tory; mas segundo os jornaes opposicionistas o augmento naõ é de mais de 700 e tantas libras, o que não chega para cobrir o deficit.

O congresso americano encerrou-se a 5 de março.

Disem que o cometa foi visto nas indias occidentaes com uma cauda prodigiosa.

A camara dos pares de França approvou o projecto do conselho de estado. Na dos deputados tratou-se do direito de transporte, e Mr. de la Rochyjaquelein apresentou uma proposta para que os deputados não possão votar em projectos de emprezas ou companhias, quando forem interessados nellas. As commissões approvarão esta proposta. Suspenderão-se tambem as sessões pela Paschoa.

Em Vienna d'Austria prepara-se uma grande festa em honra do archiduque Carlos, á qual assistirão muitos soberanos, principes, e outras personagens.

Foi nomeado grã-cruz da legião de honra o general Bugeaud.

Nomearão-se para governante e ayo do conde de Paris, o general Braudran, e mr. Regnier.

O duque de Aumale era esperado em Paris, para assistir ao casamento da princesa Clementina.

A *grippe* atacava muitas pessoas em Paris, por causa da mudança da estação.

Começou em Bruxellas o processo do advogado Caumartin, e chamava muito a attenção publica.

Sentirão-se na Hollanda varios tremores de terra.

Disem que a França e a Inglaterra se poserão do lado da Austria na questão da Servia, o que impedirá que a Russia consiga os seus intentos.

Os fundos portuguezes e hespanhoes conservavão os anteriores preços na bolça de Londres.

RETROSPECTO POLITICO.

Na America encerrou-se o congresso dos Estados-Unidos. Anteriormente o senado tinha rejeitado algumas nomeações diplomaticas do presidente. Entretanto M. Everert foi nomeado ministro americano na China; e M. Wise, um dos membros influentes no congresso, embaixador em França. Dizem que Mr. Webster, ministro dos negocios estrangeiros da União, substituirá em Londres, na qualidade de embaixador a M. Everert, e que será substituido no ministerio por M. Cushing — que Mr. Spencer, ministro da guerra, passará para o thesouro, e o substituirá M. Judge Poster.

Em Constantinopla dizia-se que as hostilidades se tinhão renovado na fronteira da Persia — que os commissarios turco e persa, que tinhão partido para entabolarem as negociações, tinhão suspendido a sua marcha, logo que souberão da tomada de Kerbelak; o que causou terrivel impressão no Shah, muito mais pelas noticias atterradoras que circularão em Teheran, sobre a mortandade feita pelos turcos; porém diz-se que só houverão 600 mortos; e apesar do Shah julgar a tomada da cidade como violação do direito das gentes, parece que a Turquia se livrará bem desta responsabilidade, attendendo-se que Kerbelak está situada no territorio turco.

Na Servia continuava a questão politica no mesmo estado, e dizia-se que a Russia obrara de accôrdo com a Austria na sua resolução. Ajuntão que o Czar já respondeo ao sultão, declarando-lhe que nunca reconhecerá o novo governo da Servia; se bem que não quer impôr a sua vontade ao sultão, em quanto á eleição do hospodar; porém quer que este seja eleito pela vontade e direitos dos serviços, sem influencia da Porta Ottomana.

Na Russia prepara-se uma forte expedição contra os circassianos, e recrutão-se soldados até no Montenegro. Pela sua parte os circassianos fazem tambem os seus preparativos de guerra, e contão com a cooperação de muitas populações do Caucaso, que até agora se tinhão conservado neutras.

Na Suissa continuava a questão dos conventos entre o *varot* e o cantão de Argovia. Alguns cantões propõem-se abrir negociações com a França, para procurar um domicilio e meios de existencia em Algeria aos *Heimathlozes* individuos considerados na Suissa, como sem direito de naturalidade, e completamente indigentes.

Na Belgica pedio o ministro da guerra a sua demissão, em consequencia da aciutoza reducção, que certo partido da camara ia fazendo no orçamento do exercito, não obstante a rigidez administrativa do dito ministro; por conseguinte o ministerio belga achava-se incompleto, pois já lhe faltava o ministro das justiças; e dizia-se que o rei Leopoldo não partiria para Paris, a fim de assistir ao casamento da princeza Clementina, sem que o ministerio ficasse reorganisado. O senado belga approvou a lei dos assucares, tal qual foi votada na camara dos representantes.

Em Inglaterra o assumpto, que mais occupou as camaras, foi o tratado concluido por lord Ashburton com os Estados-Unidos da America; e a mensagem que o presidente da dita republica dirigio ao congresso sobre o mesmo assumpto. Disto deduz-se, que a guerra diplomatica se acha declarada entre os gabinetes de Washington e S. James; porque M. Tyler responde ao discurso de sir Roberto Peel de uma maneira a mais explicita; e a resistencia da parte da America é tão formal e vigorosa, como foi o ataque da parte da Inglaterra. O caminho da discordia, que se julgava obstruido com o tratado Ashburton, tornou a abrir-se, e ambas as nações se achavão de novo em continuo alarme.

Na camara dos lords pedio-se a correspondencia relativa a este assumpto, a qual o conde de Aberdeen prometteo apresentar com toda a brevidade. Parte desta correspondencia já foi apresentada por sir Roberto Peel na camara dos communs. Lord Ashburton declarou que a interpretação do tratado era uma fatilidade, porque este estava redigido em termos clarissimos, e que fôra concluido com satisfação de todos os habitantes da União.

Uma moção feita por lord Ashley, para que se prohibisse o commercio do opio aos negociantes inglezes na China, foi adiada depois de varias explicações de sir Roberto Peel.

Chegou a Londres o principe de Wurtemberg, e foi recebido com as honras devidas á sua alta jerarquia. S. A. R. acha-se hospedado no palacio Mivast, onde tambem estiverão hospedados o rei de Hollanda, quando era principe de Orange; e o grã-duque herdeiro da Russia. O principe logo depois da sua chegada visitou todos os membros da familia real, e jantou com a rainha, e o principe Alberto.

A imprensa ingleza occupou-se de diversos assumptos. Tratando da questão com a America, não se mostra satisfeita com a mensagem do presidente Tyler, e julga imminente um rompimento entre as duas nações.

Em quanto ás noticias da India, das quaes nossos leitores tem conhecimento, diz, que a guerra se renovou naquelle paiz, e que agora é com os indigenas d'aquem do Indo, no centro das possessões inglezas.

A occupação das ilhas de Otahiti pelos francezes; e o rompimento das negociações commerciaes com Portugal, erão tambem objecto de amargos queixumes da parte da imprensa ingleza.

Parece que o governo britannico tenciona reduzir a sua esquadra do Mediterraneo.

Os cartistas tiverão uma numerosa reunião em Londres, e decidirão dirigir ao parlamento uma petição, que deverá ser apresentada por M. Duncombe, membro radical.

Constava por noticias da India, que lord Ellenborough se achava em Delhi, e que os negocios da China se ultimarião em breve, e satisfactoriamente.

Em França occupa-se a camara dos pares com o projecto sobre os privilegios de invenção.

Na camara dos deputados approvou se o projecto, que augmenta o pessoal da relação de

Paris, e continuou a discussão do orçamento.

Asseguráo que o governo francez tenciona apresentar ás camaras antes do seo encerramento, um projecto de lei abolindo a escravatura nas colonias francezas.

Tambem se diz que o mesmo governo trata de enviar Mr. de Pontois, como embaixador a Pekin; o qual irá acompanhado de um numeroso sequito de empregados, e sabios, tanto para dar á China uma idéa do poder da França, como para que as sciencias lucrem com as investigações dos sabios.

Tornão a continuar as fortificações de Pariz, nas quaes se achão empregados 6,000 trabalhadores. O rei visita muitas vezes estes trabalhos.

O casamento da princeza Clementina de Orleans, com o principe de Saxonia Coburgo, devia ter logar no dia 20 do corrente no palacio de Fontainebleau, sem muito apparato. Parece que estando a corte das Tulherias ainda muito affectada pela recente perda do duque de Orleans, para se celebrarem as festas em consequencia do casamento, se decidio que os noivos partirão dois ou tres dias depois da ceremonia para a Alemanha, e só regressarão a Paris para o mez de Novembro, indo habitar para o palacio Elyseo-Borbon, ou o palacio real. Dizem tambem que a princeza Clementina manifestou o desejo de continuar a cuidar de seu sobrinho, o filho do duque de Wurtemberg, e da malfadada princeza Maria; sendo com effeito ella, quem desde a morte desta princeza tem educado este menino.

A duqueza de Orleans não assistirá ao casamento de sua cunhada em consequencia de não querer largar o luto de seu marido. Os principe de Coburgo devião ser recebidos em Compiegne, pela duqueza de Nemours.

Parece que a saude da princeza Adelaide se acha bastante deteriorada, tendo-lhe prohibido os medicos todo o exercicio excessivo.

A maior parte da imprensa franceza nega o boato do casamento da rainha de Hespanha, com o principe Jeronimo Napoleão, e censura que o imperador da Russia se queira involver nesse assumpto. Entretanto a *Legislatura*, jornal que representa uma parte da camara, continua a asseverar a veracidade deste boato.

As camaras hespanholas progridem nos seus trabalhos parlamentares. Depois de constituidas as mesas, isto é, permanente a do senado, e provisoria a da camara dos deputados, os dous corpos colegisladores tem-se occupado da discussão das actas eleitoraes, approvando-se diversas eleicões. Entretanto a eleição da provincia de Badajoz, que comprehendia alguns dos principaes corifeos do partido dominante, foi annullado na camara dos deputados, em conseqnencia de um protesto, que se apresentou contra ella; e parece que tambem o será no senado. Além disso, diz-se, que serão demittidos o chefe politico, e intendente da referida provincia, por causa da influencia que tiverão na dita eleição.

O governo tinha apresentado ás camaras varios objectos de fazenda. As côrtes suspendêrão as suas sessões por alguns dias, em consequencia das festas da Pascoa.

Assegura-se que o ministerio pedira a sua demissão ao regente, e que este a não quizera aceitar.

Comtudo tambem se dizia, que forão convidados a um prolongado conselho de ministros que houve diversos deputados influentes nos partidos politicos da camara, a fim de darem a sua opinião sobre a formacão do futuro gabinete; pois que o regente estava disposto a formar uma administração sem distincção de pessoas ou partidos. Parece que alguns opinarão, que era melhor esperar que a camara estivesse constituida, a fim de vêr-se qual era o partido que vencia na eleicão da mesa.

Falla-se de prolongar a minoridade da rainha D. Isabel 2.ª; e com este motivo diz-se, que rebentára na Catalunha uma revolução a favor da Constituição de 1842, que proroga a dita minoridade até aos 18 annos. Ajuntão que a revolta, promovida pelos *ayacuchos* será feita pelo povo e pela tropa—que no principio reina grande agitação, e que a tranquillidade ainda se não poude alli restabelecer.

Constava por noticias das ilhas Filippinas, ter alli rebentado uma insurreição militar, da qual forão victimas alguns officiaes; porém com as medidas tomadas pelas autoridades a revolta foi suffocada, e os seus authores castigados.

O regente e sua esposa tinhão visitado o infante D. Francisco, e segundo alguns jornaes, reinou nesta entrevista a maior cordialidade.

Em quanto a Portugal a situacão em nada tem melhorado. A noticia mais importante que podemos dar esta semana é não se ter, por em quanto, ultimado o tratado de commercio com a inglaterra. Parabens á nossa industria.

Occupou-se a camara dos pares com a discussão do projecto sobre o melhoramento da valla de Azambuja, e como o projecto que authorisa o governo a legislar para o ultramar.

Na camara dos deputados tem-se tratado do projecto sobre a nova organisação da junta do credito publico; e de outros assumptos de menos monta. (*Do Patriota.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS.

Resposta á Falla do Throno, os Srs.: Carneiro de Campos, Ernesto França, Barreto Pedroso.

Constituição e Poderes, os Srs.: Gonçalves Martins, Paulino, D. Manoel.

Primeira de Orçamento, os Srs.: Sousa Martins, Carneiro de Campos, Manoel Felizardo.

Segunda de Orçamento, os Srs.: Cansação, B. J. da Veiga, Ribeiro.

Terceira de Orçamento, os Srs.: J F. Coelho, José Joaquim Coelho, Peixoto de Brito.

Primeira de Contas, os Srs.: A. J. Henriques, Silva Viana, M. J. de Albuquerque.

Segunda de Contas, os Srs.: José Alves dos Santos, Fernandes Vieira, Almeida de Albuquerque.

Terceira de Contas, os Srs.: Antonio José Machado, Pacheco Jordão, Magalhães e Castro.

Pensões de Ordenados, os Srs.: Nebias, Wanderley, J. M. Carneiro da Cunha.

Fazenda, os Srs: Sousa Franco, Vasconcellos, Machado Nunes.

Commissão de Justiça Civil, os Srs.: Nabuco, Vaz Vieira, Assiz Rocha

Justiça Criminal, os Srs.: Ferraz, Urbano, Eusebio.

Diplomacia, os Srs.: Maciel Monteiro, Ernesto Franca, Pereira da Silva.

Marinha e Guerra, os Srs.: Lima e Silva, Sergio, Rego Barros.

Radacções de Leis, os Srs.: Ramiro, Mendes dos Santos, Miranda Ribeiro.

Camaras Municipaes, os Srs.: Dantas, Siqueira, Alves de Azevedo

Assembléas Provinciaes, os Srs.: Fernandes Chaves, Pacheco, Barbosa.

Commercio, Agricultura, Industria e Artes, os Srs.: Cruz Rios, Ferreira Penna, Visconde de Baependy.

Instrucção Publica, os Srs.: Pedro Cavalcanti, J. F. Pereira Jorge, J. J. da Rocha.

Saude Publica, os Srs.: Paula Candido, Luiz Carlos, Paes de Andrade.

Estatisca e Catachese, os Srs.: D. José, Julio de Miranda, Gomes de Carvalho.

Minas e Bosques, os Srs.: Paca, Carvalho, Simões da Silva.

Ecclesiastica, os Srs.: Pinto de Mendonça, Costa Barros, Antunes Corrêa.

Petições, os Srs.: Rodrigo Monteiro, Cajueiro, André Bastos.

Exame do Thesouro, os Srs.: Uchôa, Thomaz Xavier, Penido

— Na camara dos deputados foi nomeada, na sessão de 6 do corrente, por indicação do Sr. Peixoto de Brito, uma deputação de 24 membros para felicitar a S. M. pelo feliz consorcio da Senhora Princeza D. Francisca.

— O senado approvou em 3.ª discussão, no dia 5 do corrente, a resolução que declara o artigo 170 do codigo do processo criminal applicavel ao julgamento dos crimes dos membros de ambas as camaras: sendo rejeitada a emenda do Sr. Paula Sousa.

— Na sessão do dia 6, approvou tambem o senado a resolucão, que reduz a dous annos de residencia o praso para a naturalisação dos estrangeiros.

— O Sr. Chefe de esquadra Grenfell foi removido do Rio Grande do Sul para o commando das forças navaes no Rio da Prata. —Vai substituil-o no Rio Grande o Sr. Capitão de mar e guerra Antonio Pedro de Carvalho. (*Sent. da M.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 30 DE MAIO DE 1843.

Na appellação civel do juizo de comarca do Rio Formozo, appellante o Reverendo Prior do Convento do Carmo do Recife, appellados a viuva e herdeiros do capitão Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, escrivão Ferreira; se mandou fosse ouvido o curador geral dos orfãos.

Os embargos do coronel Francisco de Brederode Andrade, contra a viuva Costa e Filhos, oppostos na appellacão civel desta Cidade, escrivão Bandeira; forão desprezados.

Os embargos de Francisco José Rodrigues, contra Verissimo Gomes Coimbra, na appellação civel desta Cidade, escrivão Bandeira; forão desprezados.

Na appellação civel desta Cidade, appellante Izequiel José de Carvalho, e sua mulher, e appellado Lourenço José de Moraes Carvalho, e sua mulher, escrivão Posthumo, se mandou fosse ouvido o curador geral.

Na appellação civel desta Cidade, appellantes os administradores do patrimonio dos orfãos desta Cidade, appellado Felippe Menna Calludo da Fonceca, escrivão Posthumo; se mandou fosse ouvido o dezembargador procurador da Corôa Soberania e fazenda nacional.

Os embargos de João Chardon, contra João Pecard, na cauza da appellação civel desta Cidade, escrivão Bandeira; forão desprezados.

Os embargos de Bazilio Alves de Miranda Varejão, contra Maria Roza do Carmo, na appellacão civel desta Cidade, escrivão Rego Rangel; forão desprezados.

Na appellação civel desta Cidade, appellante Francisco da Silva, appellado Manoel Luiz Gonçalves, escrivão Posthumo; forão julgados os artigos de habilitacão.

Na appellação civel desta Cidade, appellante José Marques da Costa Soares, e appellado Antonio Marques da Costa Soares, como cessionario do Exm. e Rm. Bispo D. Thomaz de Noronha, escrivão Jacome; se julgou pelo reformado da Sentença.

Na appellacão civel desta Cidade, appellante Estevão Cavalcante de Albuquerque, appellada a fazenda publica, escrivão Jacome; foi a sentenca reformada.

Os embargos de João Vieira Rego, contra Antonio Vieira Rego, na appellacão civel da comarca do Penedo, escrivão Ferreira; forão desprezados.

Na appellacão civel de José Antonio Alves da Silva, appellado Manoel Elias de Moura, escrivão Bandeira; foi julgado pela confirmação da Sentenca.

Os embargos de Manoel Luiz de Veiga, contra a camara municipal de Olinda, na appellacão civel desta Cidade, escrivão Posthumo; forão desprezados.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O R.^mo^ Sr. Fr. Carlos de S. José, digno irmão do Ex.^mo^ e R.^mo^ Bispo de Chrysopolis é um dos ornamentos da ordem dos Carmelitas do Brasil, e occupa um lugar mui distincto entre os Eclesiastos de todo o imperio: elle honra esta ditosa provincia, que o vio nascer, e tem testemunhado a brandura de coração e a prudencia, com que este illustrado ministro da religião se houve tanto no governo interino do bispado, como na direcção do collegio dos orfãos, onde plantou a economia, a instrucção, a ordem, e a obediencia, sem faltar aos infelizes educandos com os disvelos de um carinhoso pai.

Por consultar ao bem de sua saude vio-se obrigado a deixar aquelle estabelecimento, aceitando a cadeira de logica do lycéo desta cidade: seus talentos e virtudes o chamaraõ ao lugar de Director do mesmo lycéo, que tem de sentir tão depressa a sua falta. O governo de S. M. o Imperador naõ podia dar á igreja Maranhense um prelado mais digno.

O bem, de que ella vai gosar, indemnisará a provincia de Pernambuco da ausencia deste ancião venerando, que taõ bons rerviços lhe prestava.

Na camara dos Deputados na sessão de 25 d'Abril, quando orava o Sr. Deputado Pereira da Silva, fallando das absolvições do jury dos criminosos de sedição e rebelião, disse o Sr. Peixoto de Brito em aparte que erão « sympathias da população. » Este pensamento repellido pelo Orador, que mostrou que o contestava a população reduzindo por meio da força á ordem os sediciosos e revoltosos apresentados em campo, foi vivamente corrigido pelo Sr. Rezende, o qual fez notar, que os facinorosos, assassinos e roubadores tambem erão em muito grande proporção absolvidos pelo jury, de quem, e da populacão não se podia dizer que houvessem sympathias com taes criminosos.

He muito notavel a verdade desta explicação do illustre Parlamentar, e ninguem pode deixar de reconhecer que as decisões do jury entre nós apresentão os mais inexplicaveis resultados, que de nenhum modo são justas apreciações dos factos submettidos ao seu conhecimento, nem podem obter o assenso das consciencias, satisfazer a opinião publica, inspirar confiança, conciliar o respeito á justiça, e produzir os moraes e uteis effeitos, que se devião desejar a bem da ordem e da moralidade publica. Os julgamentos portanto, en consequencia dellas proferidos, não podem penetrar os espiritos, prejulgar a verdade para os que não a examinarão, e ter a forca necessaria para submetter as opiniões, e serem considerados como normas e fundamentos de actos ulteriores.

Doze homens não affeitos á linguagem de Direito, em que he debatida e exposta a materia sujeita ao seu conhecimento, que muitas vezes ignorão o que significa verdadeiramente as mais simples expressões da lei, em que são interrogados, que não podem comprehender a força e sentido dos termos qualificativos dos factos, que devem ser examinados, e na impossibilidade por tanto de aprecia-los devidamente em relação á sua qualificacão legal; doze homens que nunca pensarão sobre o valor das diversas especies de provas, e sobre a maneira de avalia-las, que desconhecem todas as regras de logica judicial, cujo espirito não está habituado a estes trabalhos, que nenhuma experiencia possuem da materia, enredados por uma discussão, que para elles he um cahos, a que não podem acompanhar em todas as suas partes, fazer promptamente a necessaria descriminação do verdadeiro do falso, do solido do especioso, do pertinente do imperante, do que se liga á um artigo do que toca á outro, tudo comprehender comparar, aquilatar, e formar um juizo ultimo; eis de quem depende a effectiva execução das leis protectoras dos direitos do cidadão, e da ordem publica.

Pondere-se o estado de um Juiz, que não tem consciencia do que vai decidir, que só reconhece a sua fraqueza e inhabilitação, cercado de todos os escrupulos, timorato de ser injusto em uma condemnação, ajunte-se a falta de consideração dos effeitos dos julgamentos para a sociedade, e de serem elles olhados isolada e individualmente, as paixões que se excitão, os sentimentos exaltados, em quem se nãopode contra isto premsunir, e dar vencimento á razão no momento combatida e obscurecida, as influencias de toda a sorte estranhas á justica, que intervem, e poder-se-ha fazer adequada ideia e valia das sentenças proferidas de acordo com as decisões do Jury.

Concluindo as considerações que nos suscitou a discussão apontada, não deixaremos de tocar no muito que se tem fallado no desfecho desse processo de abuso de liberdade da imprensa accusada pelo Delegado desta capital. Para nós ja se vê, que respeitando muito esse julgamento como acto de um poder publico, á que nos devemos submetter, não substitue elle ao juiso que devamos formar, nem tem a menor influencia no que tenhamos de pensar a esse respeito, em fim nos não serve inteiramente de guia, nem lhe unimos presumpção alguma de justiça antecipadamente ao exame da materia.

Tambem não podemos ligar essa decisão ao Governo da Provincia, e á sua politica O Presidente da provincia não se pode identificar com os Empregados, sobre que deve vigiar, e obrar conforme exigir o bem publico, e quando algum tenha uma accusação contra si, o cuidado do Administrador Publico somente deverá ser, examinar os seus fundamentos, e proceder como for de justica. Os interesses de partido não se podem envolver em questões desta natureza, nem quando dellas se trate, ha lugar a pensar em confiança do governo, que nomeando para um emprego um individuo que julga para elle habil, não assigna termo de responsabilidade por seus actos. No processo, a que nos referimos, a justica obrou sem ter de repellir a intervenção mais leve do governo, e o jury deo as suas respostas sem antolhar insinuações do poder, que não s'envolveo em semilhante questão, que em nada influio procurando que ella fosse decidida em favor de nenhuma das partes. Toda esta capital se acha bem penetrada da verdade do que expomos, e justiça he feita ao governo pelo mesmo accusado, como se notou em sua defeza.

Variedade.

DO CARAPUCEIRO.

Os prodigios do nosso seculo das luzes.

N'outro tempo, nesses quatro seculos, ou periodos tão gabados dos rabugentos antiquarios os homens procuravão agradar mutuamente uns aos outros: agora ninguem se embaraça com os outros, basta-se cada um a si mesmo. As mulheres tinhão noutro tempo um namoro, e os homens uma cortezania, que dava bem a conhecer, que uns não podião passar sem os outros; presentemente o amor proprio he tão luminoso, está tão bem apontado, e cristalisado, que se dispensa de todas as contemplações.

Que estudos, que applicações, que pratica, que exercicio não erão precisos nesses seculos para fazer um digno jurisconsulto! Quanto estudou Cujacio, quanto Accursio, quanto Baldo, quanto Bartholo, quanto Alciato, quanto Strikio, quanto Pegas, quanto Themudo, quanto Paiva, e quanto Pona! E ainda assim tremião. Patru, Cochin, Talon, e D'aguesseau enleavão-se como Cicero, se fallavão, ou s'escrevião: pobres homens, acanhados engenhos, mesquinhos mortaes! Bem provavão, que as luzes ainda então não tinhão feito progressos. E agora? Agora he outro seculo. Para ser jurisconsulto não he preciso ter livros, e estudallos: basta comprar uma banca, e atirar-se aos mares da advogacia. Algum dia aquelles grandes jurisconsul-

tos achavão rasão em uma das partes ; agora (oh ! progresso das luzes !) achão-na em ambas , e ambas são defendidas por um homem só !

Tudo nos prova os graos de perfectibilidade , a que neste seculo illustrado tem sobido o engenho humano , sobre tudo na universidade , e mistura de conhecimentos. Hypocrates, Celso , e Galeno , Aviceno , Fabricio. Aquapendente , André Cisalpino , Riverio , e Laguna erão Medicos , e dizem , que matavão bem : mas todos elles se absorvião nos unguentos , nas siringas , nos emplastos , e nos hospitaes: alguns delles nem á Missa ião (tambem agora poucos vão) estavão só nisto , a nada mais chegavão , a nada mais se estendião os seus talentos , os seus estudos , as suas applicacões , as suas vigilias : mas aquelles seculos não erão illustrados,nada disso tinhão: agora he outra cousa, e cousa que prova a superioridade a que chegamos sobre os antigos. Hum medico do tempo de Zacuto Lusitano , de Abrahão Gadelha , ou um Mirandella Fransmontano era um homem , como os vemos pintados nos antigos paineis de milagres , com uns sapatos muito grandes, umas fivellas muito pequenas , umas meias de rolo , uma casaca preta de baieta , uma capinha chamada de volta , que lhe batia modestamente nas curvas das pernas , um chapéo assim por modo d'uma frigideirinha para obra de trez ovos fritos , á porta do hospital , ou do doente , uma mula , cuja circunspecção , e prudencia creou o proverbio de mula de Fizico.

Este ente assim vestido caminhava a passos lentos como febre tisica ; tomava nas mãos a penna , cujo aparo podia-se chamar a foice da morte : dizia pouco , e pausado sobre as virtudes do antimonio , e efficacia dos olhos de caranguejo : escrevia.....encapotava-se a natureza , os astros vestião um capuz os sinos das freguezias convizinhas , sem o sacristão lhes mecher , nem saber o que aquillo era , dobravão por si : mas este ser medonho , e terrivel não fallava em mais nada , não sahia da sua orbita ; era um astro da noite eterna , que lá hia rodando entre basilicão , e calomelanos : agora não he isto assim. E como ha de ser , se nós existimos nos seculos illustrados ?

Outra cousa vemos nós presentemente , que nunca se vio em outras eras , e vem a ser o talento da mistura. Agora mette-se a Geometria , a Chimica , e a Phisica na Eloquencia , a Poesia na Logica , a Religião nas novellas , e a economia politica em tudo. Hoje o dadre lê quatro cousas do Concina , e do Grosin , e sabe mais de direito publico , do que Montesquieu. O lojista só aprendeo a ler , escrever, e contar , e he um estadista consumado O sapateiro entende de sermões ; e tambem de politica : o alfaiate mal corta sua casaca de azas de barata , e tem voto em materias de sciencias sociaes : até não faltão senhoras , que entendem de quadrilhas , de modas , e de politica. Estamos em novo mundo. As luzes do seculo tem chegado a todos , e a tudo. Talvez haja quem sustente , que até a multiplicidade das facadas , das fraudes , dos roubos , e assassinios seja uma consequencia do progresso das luzes ; por que convem , que hajão menos consumidores , &c. &. Para tudo ha bons argumentos , visto o nosso espantoso progresso.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 31......... 17:265$352

Descarregão hoje 1.º

Barca — *Creamore* — bacalháo.
Barca — *Columbus* — fazendas , e carvão.
Barca — *Rolla* — queijos, e ferro.
Brigue — *Primavera* — o resto.
Brigue — *Feliz Destino* — liquidos, carnes , e miudezas.
Patacho — *Novo Congresso* — diversas mercadorias.

LISBOA , — 21 de abril.

Cambios.

		Din.ro	Letras.
Amsterdam		43½	—
Hamburgo 48 ¾		48¾	48 5/8
Londres	53 ¼ .... d. v.	53¼	53
	53 ½ ...... 90 d. v.	53½	53 ¼
Genova		520	—
Paris 524		523	525
Trieste		450	

Valor de metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.		Venda.
Peças de 7$500	7$820	a	7$850
Onças hespanholas	14$450	»	14$550
Soberanos	4$420	»	4$450
Ouro cerceado	1$940	»	1$950
« em barra	25	»	26
Patacas hespanholas	925	»	930
« brazileiras	910	»	915
« mexicanas	910	»	915
Prata em barra	28 a 28 ¼	»	—

Alterações é additamentos feitos na pauta das alfandegas em vigor pela actual commissão da mesma pauta , e mandadas observar por portaria de 2 de máio de 1843

Alvaiade	Qintal	16$000
Alcatifas finas até 24 pollegadas	Covado	1$600
» excedendo 70 rs. por pollegada.		
» ou tapetes de linho ordinarios , ou algodão, e linho até 32 pallegadas	»	$400
» excedendo 15 rs. por pollegadas		
Bacalhão	Quintal	10$000
Barrilha limpa ou purificada	Arroba	1$300
Cera em pão	Libra	$700
« em velas ou rolo	»	$900
Chumbo em lençol	Quintal	12$000
Cobre para caldereiro ou forro de navio	Libra	$500
Cassarolas e chaleiras de ferro estanhado e fundido ou coado	»	$240
Erva doce	Arroba	5$000
Fio de porrete	»	8$000
Folha de Flandres	Caixa	18$000
Ferro	Arroba	$400
Garrafas pretas vasias	Cento	7$500
Gêlo	Tonel	6$000
Graxa ou extracto de tutanos	Arroba	4$000
Maná	Libra	$800
Oleo de linhaca	»	$200
Pannos de lãa estampados para alcatifas até 50 pollegadas	Covado	$900
Excedendo 40 rs. por pollegadas.		
Queijos Flamengos	Um	$800
» londrinos	Libra	$600
Cebo em velas	Arroba	8$000
« em rama ou pães	»	3$000
Sal refinado em vasilhas communs	Libra	$080
Tapetes ordinarios até 32 pollegadas	Covado	$800
NA PAUTA DOS LIQUIDOS.		
Agua raz	Libra	$180
Azeite doce , em cascos ou botijas, pipa de 180 medidas		300$000
» em garrafas duzia de 3 medidas		7$500
» de qualquer materia vegetal não explicada		200$000
» de espermacete		280$000
» de balêa		130$000

N. B. A avaliação do farello de que se trata nas alteracões mandadas observar por portaria de 13 de fevereiro deste anno , é de 1$ a arroba e não de 1$600 , como por engano se imprimio. — Conforme , *João Maria Jacobina.*

Sabbado (6 de Maio)foi posta em execução a seguinte reforma da pauta :

Vinho de Lisboa , avaliacão de 115$000.

Dito de Hespanha e todos os mais não especificados na pauta , 90$ rs.

Assim o vinho de Lisboa , que até agora tinha duas avalincões , 1ª qualidade 130$000 , e 2ª qualidade 95$000 . fica reduzido a uma só avaliação. O vinho de Hespanha subio 5$000 , e o não especificado na pauta 10$000.

(*J. do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 30.

Hambugo ; brigue hamburguez *Polydora*, capitão E. Christiansen , carga assucar.

Bahia ; barca americana *Cornelia*, capitão John B. Corners , carga o resto da que trouce de Richmond.

Entrado no mesmo dia.

Londres ; 43 dias, brigue inglez *Rolla*, de 164 toneladas , capitão George Miler , equipagem 9 , carga fazendas : a Mc. Calmont & Companhia.

Dito no dia 31.

Genova por Gibraltar ; 64 dias , brigue sardo *Eridano* , de 205 toneladas , capitão João Baptista Scola, equipagem 16 , carga vinho, azeite doce , e &c. : a Luiz Paulino.

Edital.

=Pela thesouraria das rendas provinciaes em cumprimento de ordem superior se ha de contractar no dia 3 de junho p. futuro sob as condicões publicadas neste Diario n. 100 , as obras do 7.º lanco da estrada do Páo do Alho orçadas na quantia de 22:153$720 , cuja descripção e orçamento podem ser consultadas na aopartição das obras publicas. Os licitantes devidamente habilitados deverão apresentar na mesma thesouraria com antecedencia as suas propostas em cartas fechadas , que serão aberta em presença de todos no dia aprazado.

Declarações.

—O collector das diversas rendas nacionaes do municipio do Rio Formozo abaixo assignado , faz saber a quem convier, que tem sequestrado pelo juiso competente uma morada de casas terreas de taipa em chãos foreiros , a F. Casado Lima, sita em dita villa na rua dos Trapiches , pertencente ao finado reverendo abbade Francisco Antonio Pereira da Fonceca, para pagamento da quantia de Rs 19$440 , que ficou devendo de decima das mesmas casas á fazenda publica, desde o 1.º de julho de 1838 , ao ultimo de dezembro do anno passado , e por isso a pessoa que se achar encarregada da administracão dos bens do dito finado , deve mandar pagar á dita collectoria, a referida quantia no praso de 30 dias, a contar da publicacão do presente , sob pena de se proceder á sua arrematacão findo dito praso , por aluguel mensal, por tanto tempo quanto for bastante para o dito pagamento, custas feitas, e as mais que acresserem. Rio Formozo 30 de janeiro de 1843. — *José Luiz da Silva Guimarães.*

—Pela subdelegatura da freguezia de S. Pedro Martyr d'Olinda , se faz publico , que na cadeia da dita cidade , existe o preto Joaquim, nação Mucambique, que diz ser escravo de Manoel Chalaça , e que foi recolhido por ser encontrado fora d'oras, e suppor-se fugido ; quem ao mesmo tiver direito compareça competentemente habilitado.

Loteria do theatro.

—O thesoureiro desta loteria certifica ao publico , que o andamento das rodas da 2.ª parte da 13.ª loteria , annunciada para o dia 20 de junho proximo, terá seu impreterivel andamento nesse dia , fiquem ou não bilhetes por vender, que em tal caso ficarão por conta do mesmo theatro , os quaes bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados , e na nova loja de cambio no bairro do recife n. 38.

— O arsenal de guerra compra porção de azeite de peixe ; quem o tiver apresente-se na sala da directoria hoje 1.º do corrente ás 10 horas da manhãa.

— O subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves faz publico que na noite de 28 do corrente , foi aprehendido pela patrulha de policia que rondava o destricto da Madre de Deos a um preto que deitou a fugir um saco de peixe seco ; quem for seo dono compareça na casa do mesmo subdelegado.

FUNCÇÃO LYRICA,

Na casa da Natalense Quinta-feira 1.º *de Junho*

MARINANGELI, Lucci e sua filha cantarão seis pecas de musica com o seo analogo vestuario, haverá tambem duas dansas executadas por Wanimeil e sua mulher; esta será a primeira das 15 representações prometidas. Principiará as 8 horas em ponto.

As asignaturas e os bilhetes achão-se na loja de livros do Sr. Figueirôa na praça da independencia ; na noite de representação se venderão tambem junto da casa.

N. B. Se chover de 6 horas em diante não haverá funcção.

Leilão.

— O corretor Oliveira fará leilão por conta, e risco de quem pertencer , de grande e variado sortimento de fazendas inglezas , francezas , &c. , de seda , lã , e algodão : Sexta-feira 2 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto , no armazem que foi do Sr. Stewart , na rua da Cruz.

Avisos diversos.

Loteria de N. S. do Guad'lupe.

TENDO-SE annunciado o andamento das rodas desta loteria para o dia 29 do presente . não se pôde effectuar , em consequencia de ter a loteria da matriz da Boa-vista feito paralisar a compra dos bilhetes, que ainda restão , em boa porção , não podendo, e nem sendo licito, a irmandade arriscar grande soma pelas suas circunstancias ; roga-se por tanto ás pessoas amadoras deste jogo , e aos cooperadores do aformoseamento dos templos , concorrão a comprar esse restante de bilhetes, que se achão nos lugares já sabidos , visto ter acabado o andamento das rodas da loteria da matriz da Boa-vista que lhe servia de obstaculo , e promete a mesma irmandade , que as rodas da loteria que lhe foi concedida terão seu infalivel andamento no dia 12 do proximo futuro mez de junho.

—O professor de geometria do collegio das Artes, avisa a quem convier , que por determinação do Illm. Sr. director d'Academia, continúa a matricula da sua aula na casa de sua residencia, na ladeira do Varadouro.

—O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Antonio Teixeira de Borba , senhor do engenho Goitá da comarca do Pao d'Alho , como a pessoa encarregada de pagar o debito do Sr. Severino Gaudencio Furtado de Mendonca , morador no Riacho de Sangue , que desappareceo do poder do abaixo assignado as obrigacões de debitos do dito Sr. Mendonça , depois de haver o abaixo assignado recebido do referido Sr. Teixeira a importancia de 590$000 reis por conta no dia 21 do corrente em Pao d'Alho, de cujas obrigacões existem as publicas formas, pelo que não pagará a outra qualquer pessoa , que não seja o abaixo assignado , pois que de boa fé nenhuma outra pessoa se poderá apresentar como credor, as quaes se achão passadas em um só folio pelo mesmo devedor o Sr. Mendonca, a saber : a primeira de 1:393$980 reis, vencida em 8 de outubro de 1840 ; e a outra de 676$600 reis , vencida em 6 de novembro de 1840, e no verso das mesmas se acha acreditada pelo abaixo assignado a quantia de 1:060$000 reis por conta em 12 de outubro de 1841. Recife 22 de maio de 1843. — *Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

—A pessoa que no Diario de quarta feira 31 de maio deste anno, annunciou precisar de trezentos mil reis , com. o negocio de uma escrava , ou por venda da mesma , queira dirigir-se á rua da Praia armazem do Guimarães, n. 22.

—Pelo juizo de orfãos, e auzentes, desta cidade vão pela ultima vez á praça hoje 1.º de junho uma loja de fazendas, e moveis pertencentes á testamentaria do finado Antonio José Vieira de Araujo , cuja arrematação deverá ser á porta da loja, e casa daquelle finado, na rua do Queimado n. 17, aonde os concorrentes poderão apparecer.

—Precisa-se fallar ao Sr. José Xavier Cavalcanti da Rocha Vanderley , ou a seu procurador nesta praça ; queira annunciar , ou dirija-se á rua do Queimado n. 25 , loja de Carioca & Sette.

=Tirão-se folhas corridas , e passaportes para dentro, e fora do Imperio por preço commodo ; quem pertender dirija-se á rua do Rangel n. 34.

—A pessoa que annunciou no Diario de hontem precisar de 300$ reis , sobre o negocio de uma negra cozinheira , e que diz querer vender , compareça defronte do viveiro do Muniz, padaria n. 43.

—Aluga-se para casa de homem solteiro, ou de pouca familia , uma molata captiva , com muito boas qualidades , e habil para o serviço do interior de uma casa : no terceiro andar da casa n. 16 da rua do Collegio.

—Sabado 27 do corrente , achou-se uma carta fechada na rua Nova ; quem for seu dono dirija-se á rua Direita casa n. 121 , que dando os signaes lhe será entregue.

— Cosem-se vestidos , camizas de homens , e tambem se marca com toda perfeição e promptidão ; quem precizar dirija-se na rua da Penha sobrado da esquina que vira para o beco do Carcereiro.

— O abaixo assignado faz publico que pessoa alguma negocie com o coronel Francisco de Andrade Brederodes , uma letra sacada pelo dito coronel e pelo abaixo assignado aceita , cuja tem seo vencimento no dia 31 do passado mez de maio , por isso que em poder do abaixo assignado acha-se uma outra letra aceita pelo dito coronel Brederodes , e ja vencida a 21 mezes , a qual corre o juro de dois por cento ao mez : por isso protesta o abaixo assignado não pagar a letra por elle aceita , sem que juntamente seja paga a que lhe deve dito coronel Brederodes. - José Francisco Pereira da Silva.

— A pessoa que annunciou querer comprar um violão com muito boas vozes , e com pouco uzo : dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25 , segundo andar.

— Quem precisar de um administrador para engenho annuncie a sua morada , adverte-se, que o annunciante tem muita pratica de todo serviço pertencente a engenho , e he pessoa bem conhecida , e pode abonar sua conducta , e capacidade como se quizer.

= O dono e possuidor de uma quarta parte do predio n. 40 , na rua do Rozario larga, com dois andares , sotão, loja , quintal e cacimba , em chãos proprios, vende a dita parte por muito commodo preço , por ser para os seos credores ; a toda e qualquer pessoa que lhe convenha annuncie , ou dirija-se a rua do Collegio botica n. 6.

— Na rua da Praia armazem n.º 70 , ao pé da ribeira , preciza-sa alugar muleques e negras para venderem azeite na rua, e sendo bons vendedores paga-se bem.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado da esquina da rua estreita do Rozario, que vira para a rua das Larangeiras n 16.

= Pedro Joze Rabello Carneiro, Brasileiro, retira-se para a cidade do Porto.

—Deseja-se fallar com o Sr. Manoel José de Souza natural da cidade do Porto, a negocio de seu interesse, na rua das Flores n. 35, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

—Offerece-se uma parda para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro; quem a pretender dirija-se á rua do Rangel já ao pé da Ribeira em a loja n. 71.

—Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de armazem de assucar, ou de outra qualquer occupação, procure na rua Direita n. 82, ou annuncie sua morada.

—Na rua do Crespo loja n. 23, deseja-se fallar ao Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, a negocio de seu interesse.

—Roga-se ás pessoas a quem for offerecido um livro do titulo — Amanda Eoscar — sendo o segundo tomo, o queira tomar, e no caso de o ter comprado se lhe dará o seu importe, e o queirão entregar na rua do Crespo, 3.ª loja do lado do sul, vindo da rua do Queimado.

—A professora, que veio de Olinda para curar-se, e que assiste na rua da Trempe n. 15, faz sciente aos pais de familia, que por ja se achar melhor admite mais alumnas, além das que ja tem, e não só ensina tudo quanto é relativo a costura, como tambem a ler, escrever, arithmetica, e grammatica da lingua materna, e a fazer flores, ensina muzica, e a tocar piano, e violão, e tambem veste anjos, borda velas para baptisados; as pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, e quizerem uma exacta informação d'ella intendão-se com os Srs. padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Antonio Bernardo Sette, José Bernardino de Sena, e José Rodrigo do Passo.

—Aluga-se uma loja de duas portas, com o fundo de cento e dez palmos, e com duas frentes, uma para a rua do Queimado, e outra para o largo de Palacio, a qual serve para qualquer estabelecimento; quem a pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 17.

— Precisa-se saber a negocio de interesse se existe nesta praça Francisco José de de Sá, que no anno de 1800 negociava com fazenda daqui para o Acaracú na sua fazenda S. Roza, ou alguns de seus herdeiros por elle; na rua do Caldereiro, n. 46.

= O Escrivão da Irmandade da Matriz da Boa-vista em conformidade com o capitulo substitutivo ao capitulo 1.º do compromisso, approvado por S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, convida a todos os Srs. Irmãos do SS. Sacramento da Boa-vista, que compareção no consistorio da mesma Matriz no dia 4 do corrente, para se proceder a eleição da nova Meza; e roga-se aos ditos Srs. Irmãos em geral não faltem a um tão pio acto, do qual depende o bom andemento das obras da mesma Matriz.

— Precisa-se de 1:500$000 a 2:000$000 rs. a juros de um e meio por cento ao mez, hypothecando-se para segurança um bom predio nesta praça, annuncie.

— Uma pessoa capaz com bastante pratica de escripturação singela, se offerece para por em limpo qualquer escripto, sendo annualmente por 200$000 rs., e por menos conforme for a escripta; quem precisar de seu prestimo annuncie.

— Aluga-se a loja do sobradinho do fim da rua do Encantamento, na esquina que volta para a rua do Vigario, em que teve assougue Bernardino José Ribeiro: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 57.

= Mary Hibbert, Inglez, retira-se para fóra do Imperio.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

Sociedade theatral Philo-thalia.

=O thesoureiro da mesma avisa aos Srs. socios, que principia a fazer a distribuição dos bilhetes para a recita de sabbado, nos dias 1, 2 e 3 de junho, na praça da Independencia n. 23, das 9 horas da manhã até ás 2 da tarde, tendo em vistas os Srs. socios o § 6.º do art. 11 dos estatutos.

—Troca-se um quartao novo, por tijollo de alvenaria, e vende-se uma casa-meia agua sita na rua Imperial por preço commodo; na mesma rua n. 167.

— Na rua do Passeio, loja franceza aonde se costuma cobrir e concertar chapeos de sol para homem e senhora, acha-se a venda chapeos bordados de todas as qualidades; assim como chapeos de sol para meninas, em conta, e quem precisar de chapeos de trinta e quatro polegadas, muito grandes e fortes, feitos com toda perfeição, e mais um sortimento de cobertores do melhor gosto que tem apparecido, e costuma a concertar os mesmo chapeos com muita brevidade.

=Aluga-se o primeiro andar, e armazem do sobrado n 4 da rua do Vigario; a tractar com o morador do mesmo.

—Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa, e de rua; quem a tiver annuncie.

—Quem annunciou no Diario de 31 do passado, querer 300$ reis a juros, com hypotheca em uma escrava, dirija-se á rua da Roda no segundo andar do sobrado n. 17.

—Quem annunciou querer comprar um violão em bom estado, dirija-se á rua estreita do Rozario confronte á igreja, no primeiro andar do sobrado n. 4.

=Aluga-se um sobrado de um andar e sotão novo com muito bons commodos, proprio para uma grande familia, na rua Augusta n. 9: e na mesma se vende caibros; tambem se aluga um armazem junto ao mesmo sobrado n. 11, o qual he bastante grande; quem precisar dirija-se á rua do Rangel na venda da esquina que volta para o Trem, n. 11.

—A pessoa que annunciou querer 300$000 reis, sobre uma negra, ou tambem por venda, falle na rua das Cruzes n. 40

=Aluga-se um armazem na rua da Cadeia do Recife n. 54, que bota para a rua da Senzalla Velha, muito proprio para recolher generos de estiva; quem o quizer dirija-se ao mesmo.

—Precisa-se alugar duas canoas para vender agua; quem as tiver annuncie para ser procurado.

—Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua da Cruz do Recife n. 17; quem os quizer alugar dirija-se ao primeiro andar da mesma casa.

—Quem annunciou no Diario de 31 do passado, querer fazer negocio com uma preta, dirija-se á rua da Praia, no armazem de carne n. 19.

—Precisa-se saber se existe em Pernambuco, para seu interesse Ascenso José Pereira, natural de Braga, official de corrieiro, e filho de Manoel Pereira da Silva; veio para esta cidade em 1804, ou 1805 muito doente, e julga-se até que por falta de meios fosse parar ao Hospital; quem do mesmo der algumas noticias ou souber o seu fim, faz especial graça mandar declarar na rua do Vigario n. 21, em casa de Mendes & Oliveira.

Compras.

= Compra-se a caldeira velha que está no arial de Fora de Portas, junto ao arco do Bom Jesus; na rua Nova n. 44, segundo andar.

— Compra-se para uma encomenda um moleque de Angola, de 15 a 20 annos, que cozinhe; e uma mulatinha de 12 a 16 annos, com principio de costura, sendo bonitos pagão-se bem: na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.

= Compra-se um cavallo grande, e sadio para carrinho; na rua do Livramento, n. 3.

—Compra-se um taxo grande em bom uso; quem tiver annuncie.

Vendas

= Vende-se um cavallo russo, grande, com bons andares; no atterro da Boa-vista, n. 60

= Vendem-se bichas de muito boa qualidade a 2 e a 3000 rs. o cento; na rua da Cruz do Recife, atraz do Corpo Santo, n. 62.

= Vende-se uma escrava cabra, cozinha sofrivel, engomma bem, lava, e muito diligente para todo o serviço, de 22 annos, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Cruz do Recife, n. 62, no terceiro andar.

= Vendem-se azeite de carrapato a cinco patacas de canada para cima, lenha de mangue de boa qualidade, arroz de casca, uma porção de louça de barro, uma grande caixa de guardar farinha, barricas vasias que forão de farinha de trigo; assim como alugão-se pretas e moleques para venderem azeite: no largo da Ribeira, n. 19.

= Vendem-se 10 moradas de casas, 7 proprias para padaria; uma canoa de carregar agoa; uma dita pequena para abrir; vende-se metade avista e metade a praso, pagando 1 por cento ao mez, com hypotheca nas ditas casas; no atterro dos Affogados, armazem de sal de Francisco Xavier das Chagas.

— Vendem-se as seguintes novellas: Camila, ou o subterraneo, Constanca ou a Filha maldita; a Nobre Venezianna; Emilia ou os foragidos: na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

=Vende-se uma casa terrea na rua de Agoas verdes, defronte de S. Pedro, n. 40; a tratar na mesma.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, e 80 rs.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J. Beranger, n. 14

= Vendem-se chales de seda, tiffe branco, azul, e cor de roza, fazenda do ultimo gosto em França, luvas de pellica para homem, com costura dobrada, as melhores possivel, ditas compridas com guarnição para senhora, ditas curtas sem guarnição, escumilha branca para vestidos de sombra, lenços de garça e seda, e muitas outras fazendas do bom gosto, por preço commodo: na rua Nova, n. 21, loja de João Mendiboure.

= No Recife, rua da Cruz, escriptorio de José Antonio Gomes Junior, n. 23, se vendem ancoretas com vinho malvasia, o mais superior que ha no paiz, e saccas com alqueire de farinha de mandioca feita na Moribeca por menos dous mil rs. do que a que se tem vendido ao presente.

= Vendem-se batatas em porção e a retalho, Queijos da Suecia e de Groyere, conservas de todas as qualidades em azeite e vinagre, sardinhas em molho, repolho (choucrout) presuntos inglezes mui frescos, superior vinho de Cherry, dito da Madeira secca, dito de Bordeaux, dito de feitoria do Porto, Champanhe, cerveja branca e preta, licor de Bordeaux, sortido, mostarda ingleza e franceza, charutos da Havana, vellas de espermacete, azeite fino, frutas seccas, peras, ameixas, serejas, macães, doces de todas as qualidades de frutas da Europa, sal refinado em porção ou a retalho, biscoito de Reims e de champanhe, todos estes generos e outros muitos em casa de Fernando de Lucca, na rua da Cadeia do Recife, n. 16.

— Vendem-se dous carrinhos de 4 rodas e um de 2 com cavallo; farelos em saccas grandes, charutos de superior qualidade; papel para desenho; um cofre de ferro, lustres com mangas bordadas, tudo por preço commodo; na rua do Trapiche n. 19, casa de J. O. Elster.

— Vende-se uma partida de rotim para assento de cadeiras, por preço commodo; em casa de J. O. Elster, na rua do Trapiche, n. 19.

— Vende-se a obra de Theologia Moral, pelo que he hoje Bispo do Rio de Janeiro, nova e encadernada ricamente; em Olinda rua de Mathias Ferreira, n. 11.

— Vendem-se no segundo sobrado ao subir a ladeira do varadouro em Olinda, os seguintes livros; Tratado de economia politica por J B. Say, e por Sismondi; o Governo considerado em suas relações com o commercio, por Ferrier, Geographia por Bazilio; Grammatica Ingleza por Midosi, e Arithmetica por Payrard.

= Vende-se um cabra moço de 16 annos, proprio para pagem; na rua do Encantamento, armazem por baixo do Reverendo Vigario do Recife.

= Vende-se arroz pilado branco muito bom por preço commodo; na rua das Cruzes, venda n. 40.

= Vende-se essencia de aniz superior, chegada ultimamente da Europa, a 6000 rs. o frasco: na rua Direita, n. 120, segundo andar.

— Vendem-se 4 grades, que forão de assougue, duas de porta e duas de janellas, todas chapiadas de ferro, e dous ternos de pesos sem argolas, de arroba até uma libra; na rua de S. Rita, n. 93.

— Vende-se um sobradinho de um andar com duas salas, 3 quartos, cozinha fora, por preço commodo por haver precisão, de um conto de reis, e não se duvida deixar o restante por algum tempo em mão do comprador; quem pretender annuncie.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, e commodos para familia; e tambem 3 caixões com vidraças para amostras, em Fora de Portas n. 74: a fallar na mesma.

— Vende-se o sitio, que foi do fallecido cadete de S. Anna, na estrada que vai para Casa Forte, defronte da casa que foi do Padre Mauricio, e hoje de Nicoláo e estrema com o sitio grande de S. Anna, de Domingos Pires Ferreira; na loja de João Antonio de Saboia.

= Vende-se uma preta de nação, de 18 annos, lava, engomma, e cozinha, ou troca-se por um moleque ou negrinha de 8 annos: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

— Vende-se superior papel almaco azul a 3000 rs. e branco a 2400 e 2500, dito de peso azul em meis res mas a 1300 e 400, e superior pennas de aço: na rua do Cabugá n 4.

— Vende-se um caxorro de caça, perdigueiro; na rua Nova, n. 34.

— Vende-se azeite de carrapato a 1920 a retalho e a 1600 em canada; assim como precisa-se de negras ou moleques: na rua da Praia armazem n. 22.

— Vendem-se um caixa de musica que toca dando-se corda 4 arias, e repete 20 veses, um relogio de cima de mesa. pares de botões para punho, ditos com brilhantes e diamantes para abertura, oculos de armação de vidro, brancos e azues, um relogio pequeno com caixa de prata, sabonete, e orisontal, uma caixa de tartaruga, uma campainha de metal, de novo modello. uma medalha com diamantes para senhora, uma corrente com sinete para relogio, com 15 oitavas de ouro de lei, um pouco de dito para ourives a 3200, diamantes para cravadores, anelões com brilhantes e diamantes; nas 5 pontas, n. 45.

— Vende-se a historia Ecclesiastica, ou do Christianismo; na rua do Livramento, armasem de louça e mulhados n. 20.

— Vende-se panno de algodão da terra, em grandes porções a 240 a vara; na rua do Crespo, loja n. 23, de Manoel José de Sousa & Companhia.

— Vendem-se brim trançado de linho o mais superior possivel, novas casemiras de boas cores, cambraias lisas e bordadas muito finas, chales de lã bordados, lenços de seda de cores chegados ultimamente, chapeos pretos francezes e de castor, chapeo de sol de seda; na rua do Queimado, n. 25, loja de Carioca & Sette.

— Vende-se um negro de nação Angola, bom serrador; na rua do Rangel, n. 34.

— Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria do Livramento; no atterro da Boa-vista, loja de Jacintho Heliodoro Martir de Olinda.

— Vende-se uma casa terrea no atterro dos Affogados, com 16 palmos de frente, e 150 de fundo; a tratar na mesma casa n. 219.

— Vende-se uma fechadura grande de porta de loja, com segredo, e todos os seus pertences; na rua do Queimado, n. 26.

— Vendem-se queijos lodrinos, presuntos para fiambre, conservas inglezas, marmelada nova, a libras, vinhos do Porto, Bucellas, Muscatel Setubal, Chery, Malvasia, Madeira secca, licores finos de differentes qualidades, conserva de sardinhas e ervilhas, farinha de araruta, tudo novo e por preço commodo; na rua da Cadeia, n. 2.

— Na rua Nova n. 32, primeiro andar, casa da modista Madame Theard, se acha um grande sortimento de chapeos de seda mui ricos para senhora, novos padrões da ultima moda, escomilha para fazer chapeos, fitas mui ricas e novas, guarnições de flores para enfeitar vestidos, grinaldas de flores para ornar cabeça, perfumaria de todas as qualidades, pentes de alisar e de prender o cabello, de tartaruga e de baleia, bicos de malinha pretos de linho, verdadeiros bicos de blom brancos, e sempre se acha um grande sortimento de cabellos de todas as qualidades, para marrafas, crescentes e chinós, tudo se vende por preço commodo.

Escravos fugidos.

— No dia 26 do p. p. desappareceu o mulato Rufino, de 14 annos, que pertence ao Sr. Caetano Cosseira de Queiroz, Sr. do engenho Cachoeira da propriedade da Ronda, da comarca de S. Antão, julga-se ter sido furtado, faz pouco tempo que elle veio do engenho para ficar na companhia de seu snr. moço Manoel Correia de Queiroz Monteiro, que está no estudo na cidade, que o mandando na sexta feira a Boa-vista em casa de sua tia D. Maria Monteira, e sahio ao meio dia, e até o presente não tem apparecido; quem o pegar leve a Boa-vista em casa de D. Maria Monteira, ou em Olinda na rua de S. Pedro novo, em casa de Manoel Correia de Queiroz Monteiro, ou no engenho Cachoeira.

— Desappareceo no dia 23 do p. p. a preta Antonia, de nação Costa, magra alta, tem o dedo do meio da mão direita cortado pelo meio; consta que tem andado procurando senhor para a comprar: quem a pegar traga a esta Typographia, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.=1843